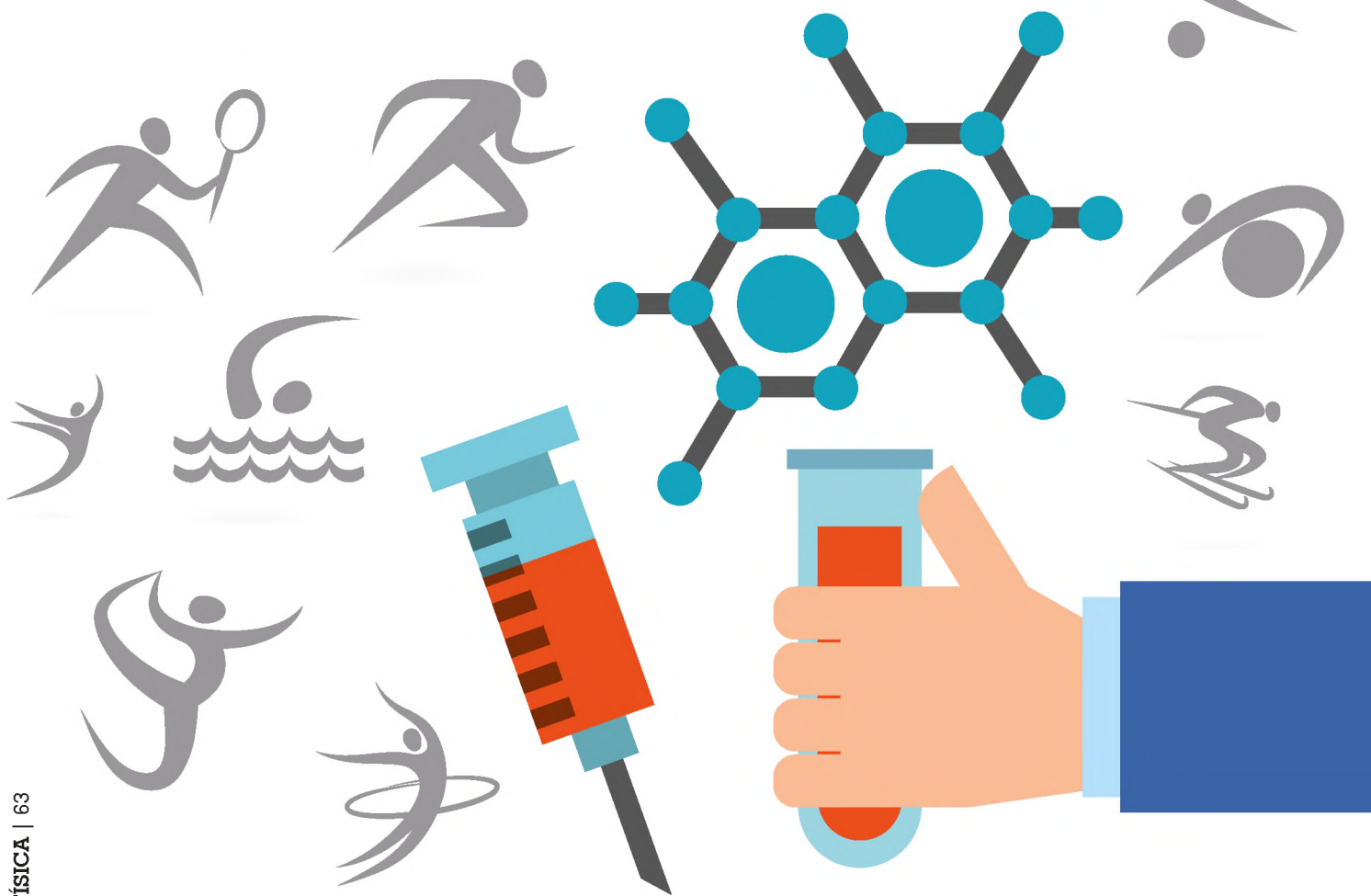


CONFED ASSINA PROTOCOLO de intenções com ABCD

A PARCERIA COM A AUTORIDADE BRASILEIRA DE CONTROLE DE DOPAGEM, DO MINISTÉRIO DO ESPORTE, VISA DIVULGAR AÇÕES DE ERRADICAÇÃO DO USO DE SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS



O CONFEF e o Ministério do Esporte, por intermédio da Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD), assinaram um protocolo de intenções para divulgação de ações educativas e de prevenção do uso de drogas, mediante a realização de ações conjuntas que assegurem a informação, educação e prevenção aos atletas do alto rendimento e do esporte em geral.

A assinatura do termo ocorreu em audiência pública na sede do Ministério do Esporte, em Brasília, e contou com a presença do ministro Leonardo Picciani, do pre-

sidente do CONFEF, Jorge Steinhilber, e do secretário nacional da ABCD, Rogério Sampaio [CREF 028717-P/SP]. O convênio já havia sido pré-estabelecido durante o 32º Congresso Internacional de Educação Física, em Foz do Iguaçu (PR).

Por conta de mecanismos de cooperação institucional, jurídica e técnica, tanto o Conselho quanto a ABCD se comprometem a participar e a colaborar na realização de treinamentos, cursos, seminários, conferências e encontros nacionais e internacionais.



Para o ministro do Esporte, Leonardo Picciani, a parceria fortalece a luta contra a dopagem e a prevenção do uso de substâncias ilícitas, bem como a disseminação dos valores éticos que estão ligados ao esporte e que podem levar à prática do jogo limpo.

“Além da proximidade com os atletas, os Profissionais de Educação Física são grandes formadores de opinião e podem contribuir substancialmente para a conscientização sobre a importância de se combater a dopagem e o uso de substâncias prejudiciais à saúde”, afirma Picciani.

De acordo com o secretário nacional da ABCD, Rogério Sampaio, o protocolo também irá promover uma maior aproximação entre a entidade e os Profissionais de Educação Física, que são fundamentais na educação junto aos atletas no sentido de evitar a utilização de substâncias proibidas.

“A sociedade vê a ABCD muito próxima e preocupada com os atletas de competição, mas o nosso trabalho educacional também tem por objetivo alcançar os pro-

fissionais que trabalham com atletas amadores. Aqueles que não participam de competições com o objetivo de serem campeões, mas estão nas academias participando de competições amadoras. A proximidade com esses atletas é fundamental para a conscientização dos riscos do consumo de substâncias proibidas”, explicou Sampaio.

O presidente do CONFEF, Jorge Steinhilber, reforçou a importância das campanhas educativas irem além do esporte de alto rendimento.

“A nossa parceria tem como objetivo iniciar um trabalho educacional nas duas vertentes: no esporte de alto rendimento, para que os jovens sejam orientados a competir com ética, visando o jogo limpo, e no esporte em geral com os jovens que não são submetidos aos exames de ponta, mas que estão fazendo exercícios físicos, estão matriculados em academias. O processo educacional deverá abranger também os pais destes jovens”, explica Steinhilber.



Jorge Steinhilber (CONFEF), Leonardo Picciani (Ministério do Esporte) e Rogério Sampaio (ABCD) selam parceria entre as entidades

CAMPANHA #JOGOLIMPO

A dopagem cria vantagens desleais, prejudica a saúde do atleta e o próprio esporte. “Ganhar e perder é do jogo”, afirma a campanha institucional #JOGOLIMPO, da ABCD. A publicidade conta com a participação da medalhista olímpica Rafaela Silva, do campeão mundial de Surf Gabriel Medina, do nadador paralímpico Daniel Dias, além do técnico da seleção brasileira de Vôlei, José Roberto Guimarães [CREF 014602-G/SP].

